

Os Ex-Votos da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – PR.

Agamedes Leite Fonseca (UEM)¹
Solange Ramos de Andrade (UEM)²

Resumo: Na presente comunicação objetivamos tratar do culto a Santa Rita de Cássia em Maringá - Pr e a novena à santa realizada pelos fiéis e comandada pelo padre da Paróquia, na qual é realizada desde o ano de 2001. Serão tratados durante o mesmo como é realizada durante a novena a entrega das intenções votivas e dos ex-votos, ou seja, os pedidos escritos pelos fiéis e os agradecimentos dirigidos à santa. Também será encontrado nesta comunicação um pouco da novena realizada no dia 22 de maio de 2010. Com o objetivo de descrever a respeito do ritual da novena.

Para Andrade (2008) a religiosidade católica faz parte de um complexo de manifestações, da qual são dirigidas a santos oficiais ou não. Para ela o fiel utiliza-se de elementos compostos por uma religião oficial, a Igreja Católica, sem sentir-se constrangido. Gestos como rezas ou orações a santos não oficiais ou oficiais ou mesmo pedir ao padre a celebração de uma missa para agradecer ao santo a graça concedida por ele, no qual pode ser oficial (reconhecido pela Igreja) ou não.

Para Mauss (1979) a prece é um fenômeno coletivo e social. Fenômeno coletivo devido ao fato desta levar a marca da igreja organizadora de um dogma ou rito. Portanto a prece leva consigo a marca de uma religião, uma característica dela. Na prece ouve-se toda uma sequência de cantos, orações que demonstram um pequeno pedaço de uma determinada religião. Sendo assim a prece é antes de tudo um fruto do trabalho dos homens, passando de geração a geração.

Dentro dos objetivos que propomos, desenvolveremos nosso trabalho de pesquisa com base em fontes de ex-votos, ou seja, uma pesquisa relacionada aos testemunhos que os devotos escrevem para a santa. Os testemunhos escritos pelos devotos estão na paróquia. Estes trarão consigo informações referentes a respeito do culto aos santos, de como foi à graça concedida e também será mostrada a relação existente entre o fiel e o sagrado. Qual foi o pedido feito e qual a graça concedida realizada pela *santa dos desesperados*.

Segundo Scarano (2004) o ex-voto é uma manifestação de uma religiosidade e constitui como uma importante fonte para se conhecer uma região e um período. Desse modo podemos entender que o ex-voto que escreve aos santos em forma de agradecimento ou de pedido, faz uma relação direta com o divino. Sendo que, a importância desses ex-votos traz uma recuperação da memória daquilo que podemos entender como uma imaginação coletiva dentro da paróquia Santa Rita de Cássia.

Sendo assim, o ex-voto é um legítimo e válido veículo de troca de bens entre o fiel e o santo requisitado. Sendo ele um veículo individual que proporciona o estímulo de um grupo social existente naquele momento, pois é através do ex-voto que se divulga a graça recebida para que haja o estímulo de outros devotos, ou seja, algo que aumenta o fervor de uma comunidade.

Palavras-chave: Ex – votos; Santa Rita de Cássia; Fiel; Novena; Paróquia.

Destacamos que, haverá nesta comunicação a descrição feita sobre o trabalho feito com as fontes de pesquisa e a sua discussão. Como ele foi realizado, como ele foi interpretado e desenvolvido. Dentro dessa perspectiva poderemos entender como a Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá lida com as intenções. A princípio, antes de realizar as leituras das intenções, pedimos à secretária da paróquia que nos emprestasse as intenções para lê-las. Nesse momento ela relata que essas intenções são queimadas, no entanto elas poderiam ser emprestadas, conquanto que as queime.

Antes mesmo de nos atermos sobre as intenções escritas pelos fiéis vamos perpassar pelo conceito de ex-voto. De acordo com Sabbatini (2005), os ex-votos são agradecimentos por graças recebidas de um santo específico. Essas graças recebidas são de pedidos tais como a saúde, salvamento de desastres, assuntos financeiros e materiais como a obtenção de moradia, ajuda para arrumar emprego e ajuda nos estudos, também em casos como em relacionamentos amorosos e de família.

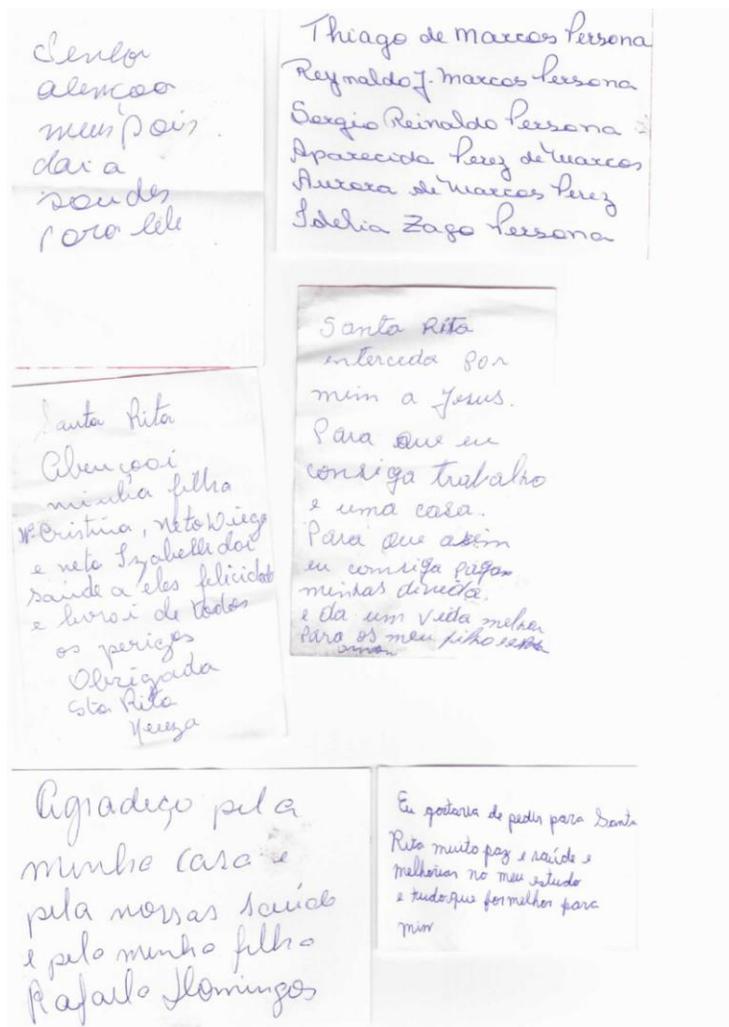
Para Sabbatini (2005) os ex-votos são considerados como uma forma de expressão singular de uma religiosidade. Nisso podemos enquadrar os ex-votos da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá como uma religiosidade católica presente neste contexto. Também, para ele os ex-votos, além do significado religioso, muitos possuem também uma conotação estética, sendo elaborados através de esculturas de madeira ou mesmo em cera.

No Brasil esse tipo de ex-votos é encontrado principalmente nos centros de peregrinação religiosa como a Basílica de Aparecida do Norte, localizada em São Paulo, e também o Santuário de Bom Jesus dos Matosinhos em Congonhas do Campo, localizada em Minas Gerais.

Partindo desse pressuposto, procuramos agora tratar um pouco a respeito da novena à Santa Rita de Cássia e os seus ex-votos. No dia 22 de maio de 2010 foi feita a última novena à Santa Rita de Cássia referente ao ano de 2009. Nesta novena foram encontrados fiéis de vários lugares como Marialva, Mandaguaçu, Paiçandú, Rolândia, Ubiratã e muitos devotos da cidade de Maringá. Essa novena foi muito importante para os devotos, pois era o término de mais uma novena com muita esperança. Isso era visto nos seus olhares, nos seus gestos de confiança em relação à *Santa das Causas Impossíveis*.

Antes mesmo de começar essa última novena, os fiéis depositavam na urna da paróquia as suas intenções. Essas intenções eram pedidos das mais variadas formas, tais como pedidos de ajuda em desentendimentos familiares, de proteção aos amigos e familiares, ajuda para os estudos, para conseguir emprego, pedido de ajuda em relação a saúde, pedidos. Neste momento iremos assim analisá-las, demonstrando o seu valor afetivo que o devoto deposita em Santa Rita de Cássia.

De acordo com a secretária da paróquia, Sandra Aparecida Fronzoi Ferrarim, a idéia de colocar pedidos em uma urna é antiga. Ela afirma que a maioria das paróquias realiza essa prática. Os fiéis colocam em volta da imagem da santa, as intenções que eles desejam que a santa realize. Contudo como já estava muito grande o número de devotos, os fiéis começaram a deixar as suas intenções em uma urna, na qual a paróquia disponibilizou. Conforme na foto 1, nós encontramos o modelo da maioria das intenções.



Fonte nº01: Intenções à Santa Rita de Cássia da Paróquia em Maringá – PR. A autoria: Agamedes Leite Fonseca. Data: 20/09/2010. Arquivo pessoal.

As intenções estudadas são referentes a esta última novena, realizada na paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá, ou seja, do dia 22 de maio de 2010. Notamos que estas intenções são escritas em um papel pequeno, na qual a própria paróquia cede. Alguns fiéis trazem a intenção escrita como podemos notar ao longo das leituras feitas de cada intenção.

No total foram lidas 859 intenções.

Algo que foi chamado à atenção durante as leituras das intenções é o teor de cada uma delas. Algumas intenções eram grandes, no entanto era uma relação de nomes a serem abençoados pela santa. Sendo assim classificamos as intenções da seguinte forma, as intenções pequenas (conforme na foto 1); as intenções pequenas frente e verso; e as intenções grandes (estas possuíam frente e verso também).

Nas intenções pequenas e nas intenções pequenas frente e verso, foram encontrados uma grande quantidade de pedidos contendo somente com os nomes das pessoas. Isso se verifica frequentemente em cada intenção lida. Dentro de cada intenção pequena não havia um pedido ou um agradecimento ao santo. Algumas intenções eram um, dois três e até quatro pedidos que os fiéis escrevessem.

Outras intenções havia o agradecimento e logo em seguida o pedido à *Santa dos Desesperados*. Com isso o número de pedidos é superior ao número de intenções, pois como já foi dito dentro de cada intenção se localizava vários pedidos. Totalizando as intenções

pequenas, vemos o número de 841. Contudo, encontramos um total de 1.121 de pedidos e de agradecimentos à santa.

Outro dado que nos chama a atenção é o fato de haver um grande número de intenções as quais constam somente nomes. Correspondendo um número expressivo de 192 intenções que havia somente nomes de pessoas. Podemos entender que estes nomes tinham o propósito de serem abençoados pela *Santa das causas impossíveis*.

Notamos também que, através das intenções, a população da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá (a paróquia Santa Rita de Cássia é formada por cinco comunidades organizadas e autônomas, que são a matriz paróquia Santa Rita de Cássia, localizada no Jardim Itaipu; a comunidade de Santa Luzia, a comunidade de Nossa Senhora Aparecida e de Nossa Senhora das Graças, a comunidade Bom Jesus e a comunidade de Nossa Senhora Aparecida localizada no Distrito de Floriano.1) possui altos índices de casos de doenças, no qual se encontra na tabela 1, somando os pedidos para a saúde e para pessoas enfermas, encontramos um total de 173.

Em relação às grandes intenções, nelas encontramos em cada uma pedidos de súplicas, de ajuda financeira, pedidos para a cura de doentes localizados em uma só intenção. Essas intenções tinham por volta de duas folhas (uma folha frente e verso). As intenções explicavam detalhadamente o pedido que o fiel fazia a Santa Rita de Cássia. Como é bem visto na tabela 02, o maior número de pedidos estão direcionados à Proteção de amigos e familiares.

Tabela das intenções pequenas frente e verso. (Tabela 1)

Pedido de proteção e de oração para familiares e amigos	194
Intenções que constam somente nomes	192
Para a saúde de amigos e familiares	105
Para pessoas falecidas	100
Agradecimentos	91
Pedido de ajuda no trabalho, de conseguir emprego	72
Para pessoas enfermas	68
Desentendimento familiar	52
Pedido para a pessoa ir à Igreja, cura dos pecados, libertação.	50
Pedidos relacionados ao amor e matrimônio	49
Estudo (passar em concursos, provas e vestibulares)	30
Intenções contra os vícios	18
Ajuda em dívidas	15
Pedido de bens materiais	13
Pedido de perdão dos pecados	13
Pedido de dinheiro	10
Pedido para a mulher ficar grávida	09
Pedidos de proteção dos bens materiais	08
Aniversário	08
Pedido contra a inveja	08
Pedido em relação a aposentadoria	07
Aniversário de casamento	04
Pedido para que o filho deixe de ser	02

homossexual	
Pedido para todos os motivos	02
Entrega de quantia de dinheiro	01

Tabela das Grandes Intenções (Tabela 02)

Pedidos de proteção aos familiares e amigos	09
Agradecimentos	08
Para enfermos	05
Para a saúde	05
Pedidos relacionados ao amor e ao matrimônio	04
Pedido de ajuda no trabalho, de conseguir emprego	04
Aniversário	03
Desentendimento familiar	03
Testemunhos	02
Pedidos contra os vícios(álcool e drogas)	02
Pedidos de bens materiais	02
Pedido de ajuda em dívidas	02
Pedidos para ir bem nos estudos	02
Para pessoas falecidas	01
Pedidos para que tudo ocorra bem em uma viagem	01

O ex-voto da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – PR: um estudo acerca da religiosidade católica.

De acordo com Oliveira (2003), o vocábulo *ex-voto* origina-se do latim. O significado pode ser o pagamento de uma promessa ou em agradecimento por uma graça alcançada devido ao pedido feito pelo fiel. Este *ex-voto* é uma criação artesanal feita em madeira, tecido, cera, barro, gesso, papelão, escritas em forma de cartas ou poemas, edificações.

São várias as formas existentes que o fiel demonstra a sua gratidão pelo santo que fez o pedido. Existem *ex-votos* de partes do corpo, da qual foram curadas, sendo estas réplicas feitas em madeira ou gesso ou até mesmo em cera. Com isso é estabelecido a partir disso um relacionamento em relação e o sagrado.

Para Oliveira (2003) a prática de *ex-votos* remete desde a antiguidade, como por exemplo, os guerreiros romanos perduravam as armas após os combates e os doentes curados depositavam esculturas de pedaços do corpo feitos de barro, nos Templos de Delfos, na Grécia, e de Diana, em Roma. Esta prática de depositar os *ex-votos*, depois de conseguir vencer os males ou as dificuldades, ocorria nos momentos de instabilidade, de desespero, de dor das soluções dos seres humanos.

Nos *ex-votos*, permite-se entrever outra realidade: as moléstias são um modo simbólico de dizer como está a vida dos devotos, nos quais se observam a falta de saúde, emprego, moradia, inteireza etc. Entretanto, os fiéis sabem como transpor os percalços e re-criar suas vidas. Eles conhecem o trajeto a peregrinar e também o ente sagrado de quem poderão valer-se (OLIVEIRA, 2003, p.104).

Oliveira (2003) afirma que a solução para os males está no encontro com o santo vivo. Este encontro é proporcionado através do *ex-voto*. Podemos entender que na paróquia Santa Rita

de Cássia o fiel vai de encontro com a *Santa das Causas impossíveis*, indo na busca da cura de seus males, proporcionando-lhes força e proteção para eles. Para ele também

Esta prática dos *ex-votos* em Canindé resulta de uma convivência íntima entre o devoto e o Santo vivo, de sorte que não significa unicamente uma relação de negócios, de troca de favores, mas um relacionamento amoroso de proximidade do Sagrado (OLIVEIRA, 2003, p.105).

Nota-se assim que, para Oliveira (2003), as moléstias aclamadas nos *ex-votos* seriam um modo simbólico de dizer como está à vida dos devotos. Existindo uma relação íntima entre o fiel e o sagrado. Esta relação pressupõe aspectos sociais que os devotos passam como questões de saúde, de emprego, de educação, de moradia, de relacionamentos amorosos. Os fiéis, contudo, sabem re-criar e transpor as suas dificuldades e suas vidas.

De acordo com Abreu (2005), em relação à história das práticas de *ex-votos*, estes foram assimilados pelos cristãos no século IV e, desde então, passaram a praticar o *ex-voto* na crença do milagre. Houve assim, várias formas de representar as ofertas votivas, através de esculturas de cera, madeira ou mesmo gesso. Essas ofertas perduraram através ao longo do tempo e foram sendo incorporadas pelo catolicismo, ocorrendo à substituição das divindades pagãs pelas divindades cristãs.

Essas formas de representação, segundo Abreu (2005), se difundiram por toda a Europa no período moderno. Nesse período, a construção de santuários com o intuito de agradecimentos aos santos católicos era grande. Foram vários países europeus no qual foram construídas essas edificações.

Abreu (2005) afirma que, no século XVIII, houve uma forma muito peculiar de representar o *ex-voto*. Essa forma era através de molduras em madeira de órgãos do corpo humano. No século XIX, uma das formas mais comuns eram as tábuas votivas e os *ex-votos* feitos em gesso. Assim como na Europa, no Brasil também houve a prática *ex-votiva*. Essa prática era realizada através de esculturas em madeira produzida no século XVIII.

Para D'Avila (2005) o voto se constitui numa promessa, num ato de devoção feito a um santo católico, feito antes de ser recebida a graça que se quer alcançar. Contudo o *ex-voto* é o cumprimento da promessa feita, depois que a graça foi alcançada. O devoto sente o direito de expressar em pública a sua vida e o que o santo pôde ajudá-lo.

Nota-se assim que a prática dos *ex-votos* é muito antiga, vinda desde a antiguidade. No entanto ela não perde sua essência, na qual é a prática de demonstrar a sua fé por um santo específico ao público, não se importando que a sua vida seja exposta. Contudo foi a graça concedida pelo santo que trouxe a paz diante das dificuldades. Dentro de todas as conceituações notamos que os *ex-votos* tinham essa necessidade de demonstrar que acreditavam no milagre realizado pelo santo.

Assim como Scarano (2004) afirma que:

O *ex voto* divulga para a população a idéia de que a fé propicia o favor do Alto e os olham esse artefato sabem que os personagens celestes estão dispostos a ouvir e responder favoravelmente aos pedidos. Portanto, mesmo constituindo ação individual ou de um pequeno grupo, a questão torna-se coletiva e abarca toda comunidade. A graça recebida beneficiou alguém e constitui estímulo para que os membros do grupo possam obter favor semelhante. Desse modo o *ex-voto* divulga a fé, a crença no poder de Deus e na oração e é visto como algo que aumenta o fervor de toda a comunidade (SCARANO, 2004, p. 37).

Podemos entender assim que, os *ex-votos* da Paróquia Santa Rita de Cássia alguns são divulgados durante a novena direcionada a padroeira ou mesmo escrita em cartas ou também nas intenções. Nas intenções votivas encontramos tanto pedidos quanto agradecimentos por graças concedidas pela Santa.

Essa manifestação religiosa retrata assim as vivências dos devotos, como é o seu cotidiano. Traduzidas pelo *ex-voto*, ou seja, o *ex-voto* é o espelho que reflete uma sociedade.

Ele é uma representação de um grupo social que se insere em uma comunidade. Demonstrando suas aflições e dificuldades do dia a dia.

Quando o devoto da Paróquia Santa Rita de Cássia relata um testemunho, ou seja, um ex-voto, ele demonstra para a comunidade que a santa atendeu ao seu pedido. No momento que este mesmo fiel relata seu caso, outro devoto ouve e aprecia o relato, incorporando-o em sua vida e na de outros, no qual possuem as mesmas dificuldades ou também dificuldades parecidas.

Segundo Scarano (2004), o ex-voto é uma comunicação entre o devoto e o sagrado. Para ela essa comunicação se dá pelo devoto entre o santo, no qual especificamente encontramos a Santa Rita de Cássia. O pedido do devoto vai até o santo em forma de intenções ou mesmo oferendas, depois volta ao crente em forma de graça e ele paga a promessa feita, ofertando-lhe um ex-voto. Percebemos assim a ligação direta entre o devoto e o sagrado através do ex-voto.

Para tanto, como a intenções votivas e os ex-votos estão direcionados a um santo, também podemos entender que esse ritual faz parte de uma religiosidade Católica. Pois assim como para Andrade (2008), a religiosidade católica compõe um complexo de manifestações religiosas direcionadas a um santo tanto oficial como não oficial. Para ela, o devoto demonstra a busca com o sagrado através do culto ao seu santo, podendo ser oficial ou não.

Com isso, tratamos essa manifestação religiosa, os ex-votos, como uma prece, assim como afirma Mauss:

Além disso, vemos, em alguns casos, a mais espiritual das preces degenerar até ser apenas um simples objeto material: o rosário, a árvore das preces, o moínho das preces, o amuleto, os filactérios, os *mezuzoth*, as medalhas com dizeres, os escapulários, os ex-votos, são verdadeiras preces materializadas. A prece nas religiões cujo dogma se desvinculou de qualquer fetiche, torna-se ela mesma um fetiche (MAUSS, 1979, p.108).

Segundo Mauss (1979) essa prece é materializada pelo devoto, no qual faz o pedido ou o agradecimento. Ele afirma que a prece é o ponto central de grande número de fenômenos religiosos. A prece faz parte tanto de um rito quanto da natureza de uma crença. Ela contém movimentos materiais aos quais se esperam resultados. A prece é também dirigida à divindade. Ela corresponde a um rito, ou seja, um ato realizado diante das coisas sagradas.

Para Mauss (1979) a prece é um fenômeno coletivo e social. Fenômeno coletivo devido ao fato desta levar a marca da igreja organizadora de um dogma ou rito. Portanto a prece leva consigo a marca de uma religião, uma característica dela. Na prece ouve-se toda uma sequência de cantos, orações que demonstram um pequeno pedaço de uma determinada religião. Sendo assim a prece é antes de tudo um fruto do trabalho dos homens, passando de geração a geração.

Contudo isso significa que a prece é um fenômeno social, pois nela encontramos o caráter de uma religião arraigado nela. Para Mauss (1979) uma religião é regida dentro de um sistema organizacional de práticas e noções coletivas interligando o sagrado com o homem religioso. Mauss (1979) afirma que a prece é um fenômeno social mesmo quando é praticada individualmente, pois ela não existe fora de um ritual.

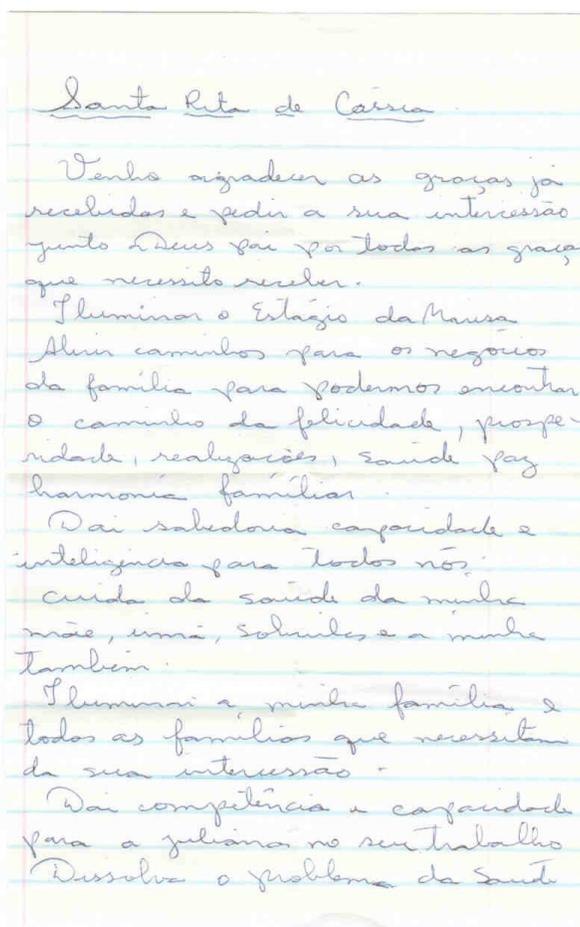
Quando a prece é feita em um conjunto, ou seja, feita coletivamente, ela é regida através de regras e formalidades, nas quais são rigorosamente respeitadas pelos fiéis. Outro fator que demonstra como a prece é um fenômeno social é que, esta é regida por grupos ou pela autoridade sacerdotal. Segundo Mauss (1979):

O que encerra a demonstração de que a prece é um fenômeno coletivo são as relações que a ligam a outros fenômenos coletivos. Há notadamente toda uma ordem de fatos evidentemente sociais que mantém com ela relações estreitas de parentesco. São as fórmulas jurídicas e morais. Uma teoria da prece certamente não será inútil a quem quiser compreender o juramento, o contrato solene, os estilos de frases exigidos pela etiqueta, quer se trate de chefes, de reis, de cortes ou de

parlamentos, as designações de cortesia. Todos estes fatos são tão próximos da prece que não precisaremos distingui-los mais tarde. A fórmula inicial da maioria das preces sacramentais no catolicismo e aquela pela qual se abre o pronunciamento de nossos julgamentos se pressupõem quase traço por traço (MAUSS, 1979, p.121).

Sendo assim, encontramos na Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá um grande número de fiéis fazendo pedidos e agradecendo a *santa das causas impossíveis* através das intenções votivas e dos ex-votos. Notamos a relação existente entre o devoto e o sagrado, no qual o devoto pede ajuda a divindade para superar as dificuldades. A prática dos ex-votos está crescendo de forma acelerada desde quando começou em 2001, com a primeira novena realizada na paróquia. Assim como também cresce o número de fiéis pela santa.

Percebemos também que os fiéis depositam dentro da urna não somente pedidos, mas um pouco de suas vidas, de seu cotidiano. Em relação aos pedidos e graças alcançadas verificados nos ex-votos e nas intenções votivas, encontramos a devoção à Santa Rita de Cássia; vejamos assim, alguns exemplos:



Santa Rita de Cássia

Venho agradecer as graças já recebidas e pedir a sua intercessão junto a Deus por todos as graças que necessito receber.

Iluminar o Estágio da Maresa
Abrir caminhos para os negócios da família para podermos encontrar o caminho da felicidade, prosperidade, realizações, saúde paz harmonia familiar.

Dai sabedoria, capacidade e inteligência para todos nós:
cuida da saúde da minha mãe, irmã, sobrinhos e a minha também.

Iluminar a minha família e todas as famílias que necessitam da sua intercessão.

Dai competência e capacidade para a Juliana no seu trabalho
Dissolva o problema da saúde

Fonte nº02. Intenção - frente à Santa Rita de Cássia da Paróquia em Maringá – PR. Autoria: Agamedes Leite Fonseca. Data: 20/09/2010. Arquivo pessoal.

da Mariana para que não seja
nada grave e que já desapareceu
cuidai de todos enfermos
e toda a humanidade
Plummai todos os alunos que
passaram por mim e que sejam
felizes Plummai todos que me
ajudaram e foram importantes
na minha vida.
Tomai conta do
Heloi, Romilda, Dna Carolina
Lai da Mônica, Claudete
e todos que estão lutando com
a sua saúde.
Ofereça a missa pelo meu pai
João Batista dos Reis, Meu Tio
Hilton e Dandalei que fez 1 ano
de falecimento e por todos os
meus antepassados e também
cuide de mim Sta Rita.
Ofereça pela minha tia que
está doente e aos filhos
Nels aniversários da Heloisa
Olhai pelo Fernando

Fonte nº03. Intenção verso à Santa Rita de Cássia da Paróquia em Maringá – PR. Autoria: Agamedes Leite
Fonseca. Data: 20/09/2010. Arquivo pessoal.

De acordo com as fontes número 02 e 03, na qual é uma intenção de um fiel a Santa Rita de Cássia. Nesta intenção contém o intuito de agradecer e de pedir proteção, saúde, paz, harmonia, ajuda financeira e também em questões educacionais.

Segundo Scarano (2004) o ex-voto é uma manifestação religiosa de um catolicismo popular. Para ela, ser uma manifestação de um catolicismo popular corresponde a uma relação direta entre o devoto e a divindade. Inclui-se também o elemento da fé religiosa. Ela afirma assim que:

O ex-voto é uma manifestação de uma religiosidade, neste caso, de um catolicismo popular, pois afirma uma relação direta entre o crente e a Divindade. Colocam-se como elemento de fé, mas, para nós, são também meios para se conhecer a vida material e diária do período escolhido. Constituem, portanto, importante fonte para se conhecer uma região e um período. Infelizmente não fornecem, em nosso caso, material suficiente para análise de tipo quantitativo, o que seria de grande utilidade (SCARANO, 2004, p.17).

Partindo desse pressuposto, segundo Jurkevics (2004), no universo da religiosidade não há a conservação e sim a vivência, que modifica a cada instante. Não perdendo assim a sua essência. Pois para um fiel viver a religiosidade é um fator muito importante, pois ele tem fé naquilo que acredita.

A religiosidade popular segue assim um conjunto de manifestações religiosas como a novena, a romaria, uma procissão, uma festa junina, uma folia de reis. Essa forma de expressar a religião vem do respeito de cultuar santos tanto oficiais como não oficiais. Sendo

que, os santos não oficiais são aqueles que ainda não foram institucionalizados pela Igreja Católica.

Expressar sua fé por um santo, mesmo sendo de outra religião faz parte da religiosidade popular. Assim como já foi dito, ela vai além dos limites institucionais. De acordo com Jurkevics (2004):

designa religiosidade popular como uma manifestação de fé racionalizada e regulamentada por meio de um processo formal de santificação, os demais a entendem como expressão puramente emocional e espontânea que dispensa qualquer patente institucional (JURKEVICS, 2004, p.vi).

Contudo o ex-voto faz parte de uma representação da comunidade, do que ela precisa e do que ela necessita. A partir de cada ex-voto relatado o aumento da fé do devoto do santo aumenta. Quando um devoto relata um ex-voto não é somente ele, mas sim um pouco da vida de cada devoto.

Notamos assim que, através dos ex-votos da paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – PR, a maioria dos pedidos é direcionada a proteção de amigos e familiares. Nestes ex-votos também encontramos pedidos de proteção para os padres da paróquia também.

Sendo assim, podemos identificar que há uma união existente entre os devotos da comunidade da paróquia. Também é possível notar que os fiéis da paróquia pela participação ativa em novenas, nos ex-votos, na participação das pastorais. Eles sentem-se assim dentro da igreja e fazendo parte dela.

Assim como afirma Brandão (1992). Para ele essa condição de participar ativamente de uma paróquia, sejam assistindo as novenas todos os meses, ou seja, participando da Igreja como um todo, é uma condição de uma identidade diferencial, dentro das próprias possibilidades do “ser católico”. Ele afirma que:

Da pessoa do bispo a dos mais simples agentes de base em Britânia, eles se representam constituindo uma comunidade viva no interior da igreja. Algo a que gostariam de dar o nome de sua fração profética. Percebem-se como a evidência da possibilidade de um projeto de igreja católica – de um “novo cristianismo”, preferem dizer – tornar-se cultural e historicamente possível nas pessoas em que transformam ao “se comprometerem com o povo através da igreja”, assim como na própria igreja que o seu trabalho pastoral transforma (BRANDÃO, 1992, p.57).

Segundo Brandão (1992) o “ser católico” representa o devoto comprometido com sua fé e com sua paróquia. Permitindo uma inovação do ser cristão. Permitindo assim a incorporação da política, de novos movimentos não confessionalmente católicos. Ele demonstra assim que o “ser católico” encontra sua identidade peculiar quando faz parte do *corpus* da Igreja.

Podemos concluir que a importância dos ex-votos e das intenções votivas para os fiéis serve, no caso das intenções votivas, como um veículo para o seu pedido ser atendido. Já nos ex-votos seria um agradecimento, graça concedida. É bem visto que o fiel sente a necessidade de relatar o seu ex-voto pelos seus escritos em suas cartas. Essa forma de agradecer à *santa dos desesperados*, demonstra o quão ela é poderosa. Pelos ex-votos os devotos transmitem a cada fiel da paróquia um maior círculo de confiança pela santa.

Santa Rita de Cássia é considerada pelos seus devotos como santa das causas impossíveis ou mesmo santa dos desesperados. Sendo assim os fiéis enxergam nela um exemplo a ser seguido. Tentam incorporar suas vidas com a vida da santa. A partir dos ex-votos permitiu-se encontrar problemas sociais existentes dentro da comunidade. Esses problemas, como foram constatados através deles, os ex-votos.

Encontramos a sua importância não somente como veículo que interliga o homem religioso ao sagrado, mas também este como um pequeno agente que expõe os problemas sociais de uma comunidade. Dentro dessa conduta a importância de Santa Rita de Cássia se encontra quando o devoto a procura com o intuito de pedir, agradecer e estabelecer um contato com a divindade. Esse contato é bem válido para o homem religioso.

Concluindo, a devoção Santa Rita de Cássia em Maringá – PR é forte no sentido da busca pela fé, na busca de uma esperança. Uma esperança de melhora na saúde, na educação. Uma proteção aos familiares e aos amigos, proteção às pessoas falecidas. Essa devoção demonstra a cada ano um forte respeito e união entre os membros da comunidade.

Fontes

a- Entrevistas:

Entrevista Sandra Aparecida Franzoi Ferrarim, secretária da Paróquia Santa Rita de Cássia, casada, dois filhos. concedida em julho de 2010, em Maringá - Paraná. Tempo de duração: 29 min.

b- Ex-votos:

Ex-votos da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – Paraná. Data:20/09/2010.

c- Imagens:

FONSECA, Agamedes Leite. *Intenções da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – PR*. 2010. 3fot.:colorida 484x362pixels.

Referências Bibliográficas

ABREU, Jean Luiz Neves. *Difusão, produção e consumo das imagens visuais: o caso dos ex-votos mineiros do século XVIII*. Revista Brasileira de História. Vol.25, n°49, 2005, p.197-214. < <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v25n49/a10v2549.pdf> > data de acesso: 03/12/2010.

ANDRADE, Solange Ramos de. A religiosidade Católica e a santidade do mártir. *Projeto História, História e religiões*, PUC-SP. Vol.37, jul-dez/2008. Disponível em:<http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/volume37/Historia%20e%20Religiao.pdf>. Acesso em: 05/07/2010.

D'ÁVILA, Edson. *Religiosidade popular do litoral catarinense – ex-votos e culto doméstico*. Arquipélago – História. 2º Série, IX. p. 323-332. < http://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/423/1/Edison_Avila_p323-332.pdf > Data de acesso: 03/12/2010.

JURKEVICS, Vera Irene. *Os santos da igreja e os Santos do povo: devoções e manifestações de religiosidade popular*. UFPR. Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Curitiba, 2004. < <http://www.poshistoria.ufpr.br/documentos/2004/Veraluciajurkevics.pdf> > Data de acesso: 11/10/2010.

MAUSS, Marcel. *A prece (1909)*. In: Marcel Mauss: Antropologia. São Paulo: Ática, 1979.

SANCHIS, Pierre (Org.); BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Catolicismo: unidade religiosa e pluralismo cultural*. In: Crença e Identidade Campo Religioso e Mudança Cultural. Ed. Loyola: SP, 1992. p. 07-74.

SABBATINI, Marcelo. O museu de ex-votos de Padre Cícero – um olhar museológico sobre o turismo religioso em Juazeiro do Norte. *Revista Internacional de Folkcomunicação*, v.1, n.6, 2005. Disponível em:

[http://www.revistas.uepg.br/index.php?journal=folkcom&page=article&op=view&path\[\]=517](http://www.revistas.uepg.br/index.php?journal=folkcom&page=article&op=view&path[]=517)>. Acesso em: 03 dez. 2010.

¹ Agamedes Leite Fonseca é adiscente da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Participante do grupo de pesquisa em religiões – LERR(Laboratório de Estudos em Religiões e Religiosidades).

² Solange Ramos de Andrade é docente e pesquisadora na área de História das Religiões da Universidade Estadual de Maringá – UEM. É coordenadora do grupo de pesquisa em religiões – LERR(Laboratório de Estudos em Religiões).